

COMUNICADO INFORMAÇÃO SOBRE O PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DO GRUPO TAP

LISBOA – 11 de dezembro de 2020.

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 596/2014, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e no artigo 248.º-A, n.º 1, do Código dos Valores Mobiliários, a Transportes Aéreos Portugueses, S.A. (“TAP”), informa o mercado e o público em geral de que:

Conforme comunicado pela TAP ao mercado e ao público em geral na presente data, a TAP tomou conhecimento de que o Estado Português submeteu à Comissão Europeia ontem, dia 10 de dezembro de 2020, um projeto de plano de reestruturação do Grupo TAP (“Plano de Reestruturação”), com vista à sua discussão e aprovação.

Neste âmbito, e conforme divulgado na presente data pelo Governo Português, a TAP vem informar o mercado e o público em geral sobre os principais objetivos e medidas previstas no Plano de Reestruturação.

Num contexto em que o mercado da aviação atravessa a maior crise da sua história, o Plano de Reestruturação tem como objetivos assegurar a sobrevivência e a sustentabilidade do Grupo TAP, a manutenção de cerca de 7 (sete) mil postos de trabalho diretos, bem como a preservação de todo o ecossistema de fornecedores do Grupo TAP, garantindo que o mesmo continua a contribuir para a economia portuguesa.

Note-se que, no âmbito da preparação do Plano de Reestruturação, foram utilizadas as projeções atualizadas de entidades de referência do setor, nomeadamente as projeções da *International Air Transport Association (IATA)*, considerando a sua maior adequação à realidade operacional da TAP, com um modelo de negócio alicerçado em voos de conexão e operação de longo curso, sem, no entanto, descuidar as projeções do Eurocontrol (em conjunto, as “Projeções”). Estas Projeções indicam que os números da atividade de 2019 só serão atingidos novamente em 2025, estimando-se uma recuperação da operação de 50% em 2021 por comparação com a operação de 2019.

O Plano de Reestruturação assenta em três eixos: (i) ajustamento da capacidade (dimensionamento de frota e otimização de rede); (ii) otimização dos custos operacionais (negociação de *leasings*, revisão de custos com terceiros e ajuste dos custos laborais) e (iii) melhoria da receita (receitas de passageiros e outras receitas). Todas estas iniciativas visam atingir o equilíbrio do fluxo de caixa e, conseqüentemente, balancear a estrutura de capital da empresa.

Tomando por base as Projeções, o Grupo TAP espera voar em 2021 o equivalente a entre 45% e 50% das horas voadas em 2019. Neste âmbito, e na perspetiva de ajustamento da sua capacidade, o Grupo TAP tem como objetivo reduzir a frota do Grupo TAP para 88 aeronaves, um número de aviões superior aos 75 aviões que compunham a sua frota em 2015.

Ao nível da otimização dos custos operacionais, prevê-se 1,3 mil milhões de euros decorrentes de negociações relacionadas com frota, bem como 200 a 225 milhões de euros por ano em negociações com outros fornecedores operacionais do Grupo TAP. Do ponto de vista de custos laborais, está previsto o redimensionamento das operações do Grupo TAP, através da implementação de medidas voluntárias até ao final do ano de 2020, designadamente rescisões por mútuo acordo, trabalho a tempo parcial e licenças não remuneradas de longo prazo, sem prejuízo de outros mecanismos adicionais em análise. A adesão às medidas voluntárias reduzirá a necessidade de medidas adicionais. A redução prevista da operação do Grupo TAP implicará a necessidade de saída de cerca de 2000 trabalhadores – número este que pode variar, nomeadamente em função da adesão às medidas voluntárias anteriormente referidas –, além de uma redução de 25% dos salários dos trabalhadores, de forma transversal e acima de um valor mínimo de 900 (novecentos) euros.

Estes ajustamentos à capacidade, à frota e ao quadro de pessoal farão com que o Grupo TAP, e em particular a TAP, possam ter uma dimensão apta a responder à retoma assim que a mesma acontecer, mantendo a liderança no *hub* de Lisboa e a sua estratégia de conexão entre a Europa, as Américas e África.

A TAP sublinha que o Plano de Reestruturação e a informação respeitante ao mesmo que consta do presente comunicado são ainda preliminares e carecem de aprovação por parte da Comissão Europeia, podendo, nessa medida, ainda vir a sofrer alterações.

Esta informação encontra-se também disponível no site da TAP na Internet em:

<https://www.flytap.com/>

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, S.A.

Raffael Guarita Quintas Alves

Representante para as Relações com o Mercado de Capitais e a CMVM

Telefone: +351 218 416 127

Email: investors@tap.pt